

BOLETIM

185

ANO XL JANEIRO DE 2011 -
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP - N° 185

EDIFÍCIO YNEL ALVES DE CAMARGO INAUGURAÇÃO FOI UM MARCO PARA A CONTABILIDADE PAULISTA



sumário



Editorial.....	3
Expediente.....	6
Cartas.....	8



Artigo

Assertiva sobre a opinião científica do justo valor.....	10
--	----



Legislação Contábil

CFC aprova revisões de Pronunciamentos do CPC.....	16
Portarias aprovam 3º edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.....	19



Notícias

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade recebe trabalhos.....	23
Serviços da Receita Federal no CRC SP.....	25
CRC SP comemora 64 anos de história com inaugurações.....	27
CRC SP homenageia melhores alunos.....	36
CRC SP entrega carteiras a 1.295 novos Contabilistas.....	43



Entrevista

Os Contabilistas são os profissionais do desenvolvimento do nosso País.....	47
--	----



Ano novo, ânimo novo!



Terminadas as confraternizações do final do ano, os encontros com a família e os amigos, cá estamos nós para uma nova empreitada! Felizmente, tivemos um 2010 muito produtivo, encerrado com chave de ouro com a inauguração do novo prédio anexo à sede do CRC SP.

O Edifício Ynel Alves de Camargo, que leva o nome do nobre ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, foi projetado inteiramente para atender com qualidade e presteza todos aqueles que procuram o CRC SP, especialmente os Contabilistas.

Estamos muito honrados de poder vivenciar esta grande conquista dos profissionais contábeis do Estado de São Paulo, mas agora é chegada a hora de arregaçarmos a manga novamente e irmos em frente.

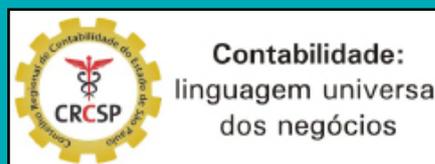
Desta vez, vamos trabalhar para o sucesso da 22ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que acontecerá de 17 a 19 de agosto de 2011, na cidade de Santos. Queremos fazer um grande encontro dos Contabilistas de todo o País, um acontecimento que fique nos anais da nossa história.



A Comissão Organizadora da 22ª Convecon já está empenhada para selecionar os temas mais relevantes para o evento e os especialistas mais aptos a nos transmitir conhecimentos atualizados e úteis para o melhor desempenho da profissão.

Todos os nossos meios de divulgação trarão informações deste que é o maior evento contábil de 2011. Fique atento e se programe para participar. Você é o nosso convidado especial!

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente



No Estadão, os números
da sua empresa fazem
propaganda para sua marca.



Transforme custo em investimento. Publique o balanço financeiro no Caderno de Economia & Negócios do Estadão.

Quando você escolhe publicar os demonstrativos financeiros no Estadão, a sua empresa ganha destaque institucional. Anunciar no Estadão é aliar a nome da sua empresa ao jornal mais prestigiado do País*, com 135 anos de jornalismo de qualidade e credibilidade. É por isso que os líderes de empresa nas páginas do Estadão fazem uma bela propaganda dela. Tire proveito disso. Escolha o Estadão.

*IPM 2008 - Índice de Prestígio de Marcas - Meio & Mensagem e Instituto Qualitrac.

ECONOMIA de negócios
O ESTADO DE S. PAULO

Ligue para anunciar:

(11) 3856-2080



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2010-2011

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Domingos Orestes Chiomento
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Fiscalização: Claudio
Avelino Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Registro: Joaquim
Carlos Monteiro de Carvalho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenadora: Neusa Prone
Teixeira da Silva
Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos
Roberto Matavelli e Luís Augusto
de Godoy

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Marilene de Paula
Martins Leite
Membro: Oswaldo Pereira
Suplentes: Silmar Marques Palumbo,
Luís Augusto de Godoy e Wanderley
Antonio Laporta

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da Costa
Garcia
Membros: Rubens Monton Coimbra,
Valdimir Batista e Ana Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves
dos Santos
Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto
Membros: Daisy Christine Hette Eastwood,
Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido
Justi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenador: Geraldo Gianini
Membros: Sérgio Vollet, Umberto José
Tedeschi e Camila Severo Facundo

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin
Vice-coordenador: José Donizete Valentina
Membros: Marcelo Roberto Monello,
Silmar Marques Palumbo e Adhemar
Aparecido De Caroli

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Ari Milton Campanhã
Vice-coordenador: Wanderley
Antonio Laporta
Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adhemar Aparecido De Caroli, Ana
Maria Costa, Antonio Baesso Neto,
Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto
Kalkevicius, Camila Severo Facundo,
Carlos Roberto Matavelli, Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette
Eastwood, Domingos Orestes Chiomento,
Geraldo Gianini, Gildo Freire de Araújo,
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,
José Aparecido Maion, José Donizete
Valentina, José Joaquim Boarin, Júlio
Linuesa Perez, Luís Augusto de Godoy,
Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto
Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene
de Paula Martins Leite, Mauro Manoel
Nóbrega, Neusa Prone Teixeira da Silva,
Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira,
Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet,
Silmar Marques Palumbo, Umberto José
Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada,
Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e
Wanderley Aparecido Justi.



CONSELHEIROS SUPLENTEs

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Angela Zechinelli Alonso, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Júnior, Rita de Cássia Bolognesi, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Teresinha da Silva, William Peterson de Andrade, Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento
Comissão de Publicações
Coordenador: Walter Lório
Vice-coordenador: Nobuya Yomura
Membros: Adhemar Aparecido De Caroli, Antonio Luiz Sarno, Célia Regina de Castro, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, José Joaquim Boarin.

Jornalista diplomada responsável:
Graça Ferrari - MTb 11347
Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo
Projeto gráfico: BR2 design
Periodicidade: mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis
01230-909 – São Paulo – SP
Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433
(Teleatendimento)
Fax: 11 3662.0035
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br



Fiquei surpresa e feliz quando descobri que o CRC SP tem uma televisão. Não consegui assistir ainda a muitos programas, mas aqueles que eu vi são muito bons. Destaco os programas sobre o Ponto Eletrônico e sobre Mediação, que me interessam muito.

LECI SILVA

Quero sugerir que o Conselho promova mais palestras sobre Contabilidade do Terceiro Setor. Sou estudante e quero me especializar nessa área e sinto falta de informação sobre o assunto. Espero ter minha solicitação atendida o mais breve possível.

MELISSA FREITAS

Estou fazendo um trabalho sobre Contabilidade para pequenas empresas e preciso de uma orientação sobre esse assunto, por isso peço que o *Boletim CRC SP* publique mais artigos sobre isso. Afinal de contas, o Brasil tem uma quantidade enorme de pequenas empresas que precisam de Contabilidade.

JURANDIR DE SOUZA JÚNIOR

Vou fazer o Exame de Suficiência em março e fiquei admirada de ver as exigências de conhecimento do Técnico em Contabilidade. Sou formado e quero conseguir o meu registro. Só espero que a prova para os Técnicos não exija demais.

TIAGO CRUZ

Estou trabalhando num pequeno escritório de Contabilidade e sinto falta de conhecimento sobre recursos humanos. Não seria o caso do CRC SP promover palestras sobre as rotinas que um escritório tem de desenvolver para os clientes?

MARCÉLIA LOPES

**Mande um e-mail
para o *Boletim
CRC SP Eletrônico*.
Dê a sua opinião
sobre o informativo
do Conselho.**

Está chegando
o sonho dos
nossos clientes



Em outubro:

Um sistema totalmente integrado com os demais módulos da Linha Phoenix, e o melhor, **via WEB.**

- Compras
- Vendas
- Estoque
- Faturamento
- Financeiro
- NF-e



Nossos Sistemas

Gescon Phoenix

Gestão de Escritórios Contábeis

Web Phoenix

Integração Escritório-Cliente Via Internet

Folha Phoenix

Folha de Pagamento

Contábil Phoenix

Contabilidade Geral

Escrita G5 Phoenix

Escrita Fiscal

IRPJ Jr Phoenix *Integrated*

IRPJ, Simples Nacional e Livro Caixa

ADM Calc Phoenix

Administração de Escritórios Contábeis

NF Paulista Phoenix

Nota Fiscal Paulista

ENFS Phoenix (Gratuito para clientes)

Nota Fiscal de Serviços

Vantagens gratuitas para clientes Contmatic

Cursos CEAD Contmatic

Em 6 anos de atuação, mais de 110 mil pessoas foram treinadas, mais de 3000 cursos e palestras. Grande parte destes cursos são credenciados pelo Programa de Educação Profissional Continuada do CRC-SP/CFC.

Consultoria Legalmatic Phoenix

O Legalmatic Phoenix é um serviço de consultoria online gratuita disponível a todos os clientes Contmatic Phoenix.

Mais de 120.000 chamadas respondidas.

Portal de Empregos-PCDZ

O Portal de Empregos PCDZ é ótimo para o empregador e excelente para o profissional.

E muito mais...

MAC-Mensagens de Alerta, Boletim Informativo, TV-Cead, Suporte On-line, Treinamento dos Sistemas sem limite de participação.



Matriz São Paulo

Rua Padre Estevão Pernet, 215
Tatuapé - São Paulo - SP
Cep 03315-000
Fone/fax.: (11) 2942-6700

Filiais

Campinas.....(19) 3213-7007
São José dos Campos.....(12) 3921-0888
Marília.....(14) 3454-7774
São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710
Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536



Assertiva sobre a opinião científica do justo valor



Um dos pontos mais polêmicos das Normas Internacionais de Contabilidade para as empresas é o do justo valor.

Isso porque o processo é criterioso e pode ser realizado para assumir valores de ativo ou até de passivos que não existem, sejam eles, super ou subfaturados, dependendo da aplicação do mesmo critério.

As Normas Internacionais 36 e 38 abordam o mesmo critério, todavia, com pouca clareza (apenas o aponta e não ensina as formas de seu uso, nem seus fundamentos. Em resumo,

apenas “ordena”).

Um dos pontos mais difíceis de assumir é a prática do justo valor sem deturpar o princípio do registro pelo valor original, juntamente com a convenção do conservadorismo.

No Brasil, os Pronunciamentos e abordagens sobre tal elemento de mensuração são por todos os meios passíveis de aceitação completa do texto da regra, embora poucas empresas em nosso solo o utilizem de forma prática.

Ao mesmo tempo, alguns acadê-



nicos apontam tal critério como o mais perfeito, fazendo todas as apologias.

Embora tenhamos a discussão sobre o mesmo procedimento, podemos entender que ele é repleto de partes subjetivas. Isto é, intrinsecamente, ele mensura valores não objetivos em médias de mercado.

Ora o nível de mercado é medida passiva de abstrações e, como tal, não deixa de ser subjetivo e dependente de escolhas e não de regras prudentes de demonstração. Todavia, a opinião científica de inúmeros catedráticos se difere muito da defesa desses critérios

subjetivos. De maneira clara, eles fazem as suas indagações.

Recentemente, na Argentina, um profuso catedrático, um dos mais importantes daquele país, o Doutor Carlos Casella (In: CASELLA), emitiu importante análise sobre a norma do justo valor.

Chegou ao departamento da Universidade de Buenos Aires uma síntese dos documentos normativos, provinda dos institutos pertinentes. O mestre usando a maiêutica (método de perguntas e respostas para chegar a uma verdade e aclarar objetos de discussão) analisara tal normativa e compro-





vara que a regra apenas ordena, mas está cheia de conteúdos controversos, sem respostas e confusos, sendo digna de descrédito.

No artigo, ele transcrevia os trechos normativos que dizem que “é a entidade que determina o valor justo utilizando a suposição que os participantes do mercado o usaram para determinar os preços”. (p. 46 do artigo citado).

As questões e controversas apontadas pelo catedrático neste registro citado acima são inúmeras, tais como:

- a)** mensurar preços de mercado é impreciso;
- b)** as mensurações nestas condições são inseguras;
- c)** os participantes não são bem informados e não sabem as condições dos preços de mercados;
- d)** não se sabe bem quem são os participantes e o que são os supostos ou as suposições;
- e)** as informações sempre nestas condições são incertas ou imprecisas.





Assim, apenas apontando tais questionamentos, poderíamos perceber como seria equivocada a recomendação de tal sistema considerando-o o mais correto e como podemos nos enganar no uso de critérios com a propensa desculpa de “evolução”, “atualização”, na crença de serem os “melhores métodos”.

Sem dúvida, o justo valor é um sistema inseguro que, mesmo na tentativa de buscar o equilíbrio, provoca deturpação da informação. Em resumo, o catedrático emite a sua opinião conclusiva nos seguintes termos: “aceitar a normativa contábil que se elabora em nível internacional, provinda do IASB, não propõe a obrigação de sermos participantes ativos no processo de aplicabilidade das normas, o que por sua vez deveria motivar-nos a produzir um grupo regional para um melhor desenvolvimento da teoria contábil”. (p. 59)

Portanto, apresentou-nos uma solu-

ção sobre a produção destas regras, com coerência científica.

Ele conclui: “Se a Argentina se converter em um mero receptor passivo das futuras NICs (Normas Internacionais de Contabilidade) cairia em uma atitude absolutamente reprovável”. (p. 59)

O mestre bem aponta o risco do seu país em seguir normas contra a técnica contábil e a sinceridade dos balanços sem uma virtude científica básica plausível.

Nessa interpretação de importante catedrático podemos interpelar o nosso senso nacional, com uma pergunta: o Brasil é um interpretador de normas ou um mero receptor ou tradutor de suas ilações, sem uma filtragem dentro de nossa técnica dos seus conteúdos?

É uma pergunta a se fazer porque a posição do Brasil e de muitos acadêmicos nossos ou até de insti-



tuições importantes tem sido muito diferente do conselho científico da Argentina, que se embasa em análise e testes respeitosos sobre a veracidade dos textos das normas, com cautela e prudência de sua aplicação em âmbito nacional que atinge a estrutura e o conteúdo dos balanços empresariais publicados.

Bibliografia

CASELLA, Carlos Luis García. Um

interesante cuestionario relativo a *la posible medición del llamado fair value o valor razonable*. *Revista de Contabilidad y Auditoria, Bueno Aires, UBA, nº 31, año 16, Junio de 2007.*

Rodrigo Antônio Chaves da Silva

Membro da escola do Neopatri-
monialismo, docente da Univiçosa,
especialista em gestão econômica
das empresas.

Mais de **700 mil** pessoas já conquistaram

QUALIDADE

e muita **economia** para cuidar da saúde.

Agora é a sua vez.

Faça um **plano de saúde coletivo por adesão** com a Qualicorp. E seja mais um Contabilista a se beneficiar da nossa parceria com o **CRC-SP** e com **mais de 130 entidades de classe** em todo o Brasil. Você pode pagar **até 25% mais barato*** e contar com mais **QUALIDADE** para cuidar da saúde. Aproveite.

SulAmérica
em parceria com a **ING**

Unimed 
Paulistana

 **OdontoPrev**



 **Qualicorp**
soluções em saúde

Clique aqui para
simular os valores
e conferir as vantagens.

Se preferir, ligue para
11 3178-4000

* Em comparação com produtos da mesma categoria no mercado de planos de saúde individuais.
** A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas.
Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2010

SulAmérica

ANS nº 000043

Unimed Paulistana

ANS nº 301337

Odontoprev

ANS nº 301949

Qualicorp Adm.
de benefícios

ANS nº 417173



CFC aprova revisões de Pronunciamentos do CPC



O CFC (Conselho Federal de Contabilidade), por meio de Resoluções, aprovou a revisão de documentos feita pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A Resolução CFC nº 1.303/10 aprova o CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. O CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil foi validado pela Resolução CFC nº 1.304/10. As Resoluções CFC números 1.305

e 1.306 ratificam, respectivamente, o CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais e o CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Assim como o IASB (*International Accounting Standards Board* – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade), o CPC realiza um processo de revisão dos Pronunciamentos já emitidos. Além de



contemplar as alterações feitas pelo Iasb, o Comitê brasileiro visa aperfeiçoar a redação e o entendimento dos textos.

Os Pronunciamentos também foram validados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As Deliberações CVM números 644, 645, 646 e 647 aprovam, respectivamente,

os CPCs 04 (R1), 06 (R1), 07 (R1) e 37 (R1).

As versões revisadas e atualizadas dos Pronunciamentos estão disponíveis no site do CFC e do CPC. As Resoluções foram publicadas no Diário Oficial da União, no dia 2 de dezembro de 2010.



Fique sempre atualizado!

Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

- Portaria 1.510 - MTE
- Projeto Sped
- NF-e
- PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita Fiscal
- Folha de Pagamento
- Controle de Ponto
- Recursos Humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação Comercial
- PDV



(11) 3266-2366

www.nasajon.com.br

**CONDIÇÕES
ESPECIAIS PARA
CONTADORES**



NASAJON
SISTEMAS

Software de Confiança



Portarias aprovam 3º edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público



A STN/MF (Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda) aprovou partes do MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público) por meio da Portaria Conjunta nº 4, de 30 de novembro de 2010. Foram aprovadas as Partes I – Procedimentos Contábeis Orçamentários e VIII – Demonstrativo de Estatística de Finanças Públicas.

A Contabilidade da União, Estados, Distrito Federal e Municípios deverá seguir as orientações da Parte I do Manual, mas sem deixar de atender os instrumentos normativos vigentes.

As variações patrimoniais deverão ser reconhecidas pelo regime de competência patrimonial. Além de



garantir o reconhecimento de todos os ativos e passivos das entidades do setor público, a meta é elevar a Contabilidade do setor público brasileiro aos padrões internacionais e ampliar a transparência sobre as contas públicas.

A Portaria entrou em vigor na data de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 2 de dezembro de 2010. A aplicação dessas Partes do Manual deve ser feita a partir da execução da Lei Orçamentária de 2011.

Na mesma data, foi publicada a Portaria nº 664, que aprova outras partes do Manual e cujos efeitos serão aplicados a partir do exercício financeiro de 2011.

A Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais trata de aspectos rela-

cionados ao reconhecimento, mensuração, registro, apuração, avaliação e controle do patrimônio público para que estejam de acordo com os padrões internacionais de Contabilidade.

A Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos versa sobre a padronização de conceitos e procedimentos relativos ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), às Parcerias Público-privadas, às operações de crédito, regime próprio da Previdência Social e Dívida Ativa.

A padronização do plano de contas do Setor Público de acordo com os padrões internacionais é delineada na Parte IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. A Parte V – Demonstrações Contábeis Apli-



cadastros ao Setor Público define o padrão para a divulgação das contas anuais.

Objetivo

O Manual foi editado visando padronizar os procedimentos contábeis orçamentários em todas as esferas de governo, garantindo a consolidação das contas conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal e levando em consideração padrões

e regras internacionais definidos em acordos e convênios firmados pela União.

Houve foco no aprimoramento dos critérios de reconhecimento de despesas e receitas orçamentárias e na uniformização da classificação das despesas e receitas orçamentárias em âmbito nacional.

Os textos estão disponíveis no site da STN.



SOLUÇÕES COM A SUA CARA

A COAD oferece soluções adequadas ao seu perfil, veja qual é a melhor para você.

15 dias gratuitos para experimentação online!

Veja qual solução tem a sua cara

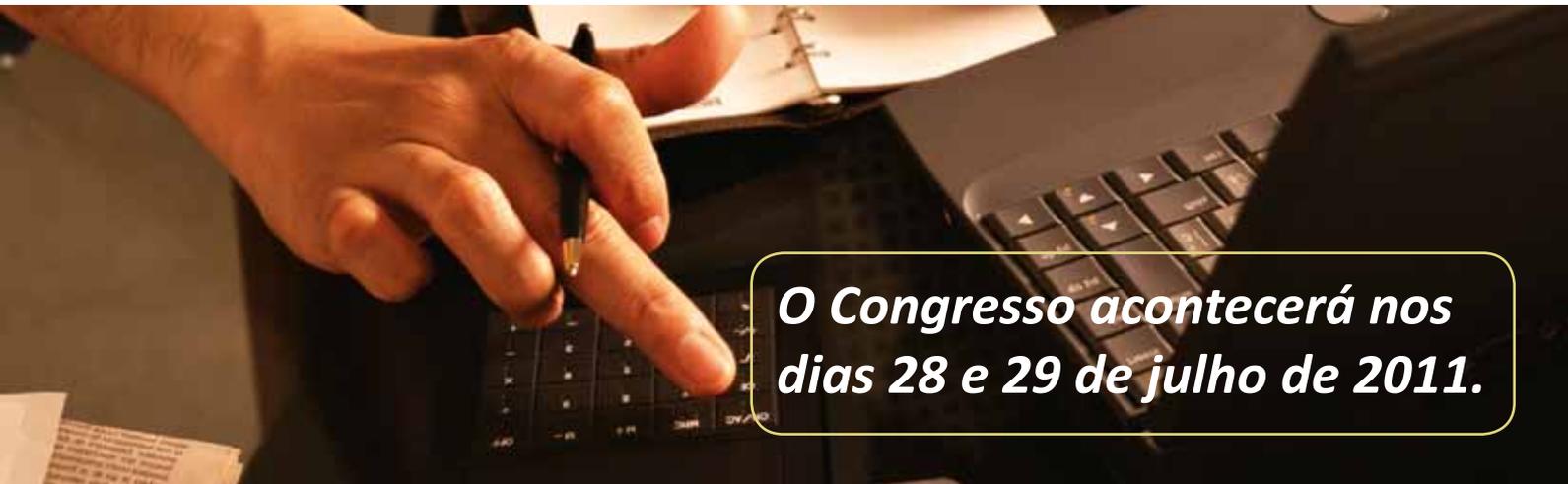
Solicite sua proposta: (11) 2147 0051 / 2147 0052



www.solucoescomasuacara.com.br



Congresso USP de Controladoria e Contabilidade recebe trabalhos



O Congresso acontecerá nos dias 28 e 29 de julho de 2011.

Está aberto o período de submissão de trabalhos para o 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e para o 8º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

Com o objetivo de promover o debate de ideias inovadoras sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade, os congressos têm como tema “Aproximação das Contabilidades: societária e gerencial”.

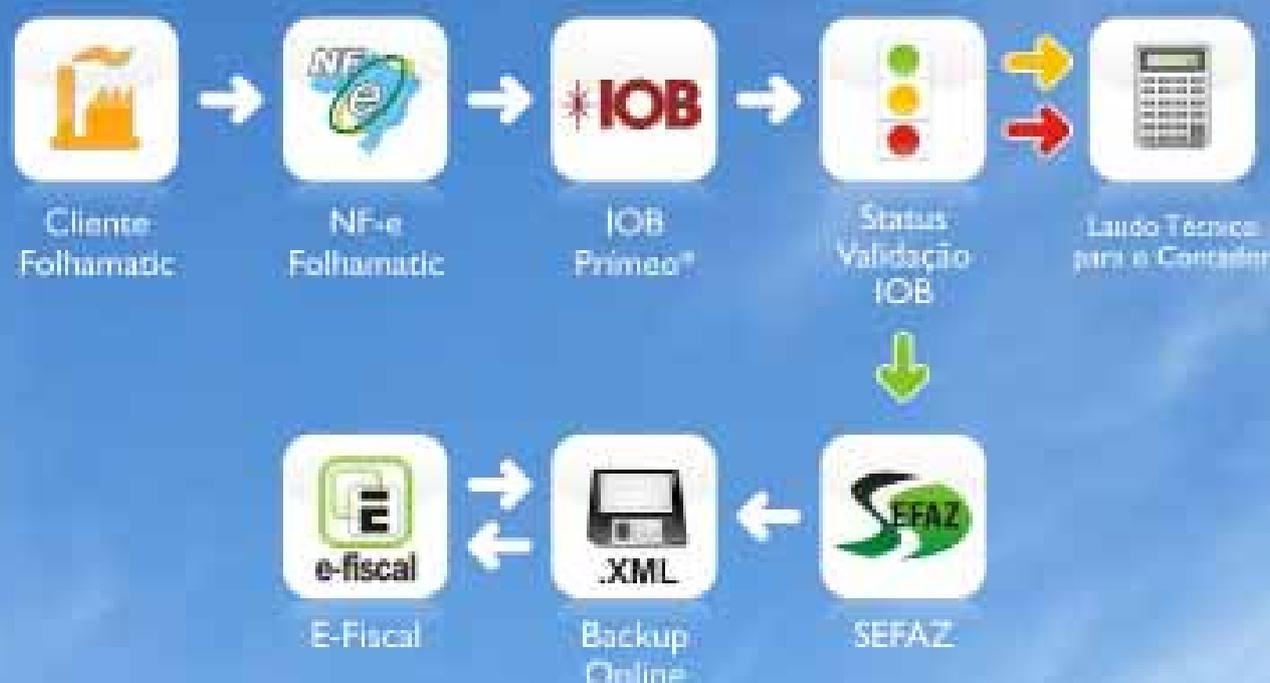
O prazo final para entrega dos trabalhos é 28 de fevereiro de 2011. Os autores dos trabalhos devem inscrever-se até 31 de maio de 2011

e as inscrições para os congressistas vão até o dia 30 de junho de 2011. O Congresso acontecerá nos dias 28 e 29 de julho de 2011.

Outras informações podem ser obtidas na Secretaria do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, que funciona na Avenida Professor Luciano Gualberto, 908, FEA 3, sala 114, na Cidade Universitária, em São Paulo, CEP 05.508-900. O telefone para contato é o 11 3091.5820, ramal 158.

Acesse o site do Congresso
www.congressouspfipecafi.org
ou mande um e-mail
congressousp@fipecafi.org.

NF-e: Só a Folhamatic tem o cenário ideal para a sua empresa.



A Folhamatic oferece a solução para NF-e com exclusiva tripla segurança:

- 1) IOB Primeo para pré-processamento da NF-e, que permite validar o arquivo XML, apontando possíveis inconsistências antes do envio à Sefaz.
- 2) Backup e armazenamento do arquivo XML da NF-e em servidores seguros localizados na França e USA.
- 3) Automação que permite ao contabilista detectar automaticamente no sistema E-Fiscal da Folhamatic, as NF-es emitidas pelos seus clientes no sistema Fatumatic da Folhamatic.

Contabilista, indique aos seus clientes!



www.folhamatic.com.br/programafidelidade

FOLHAMATIC
TÉCNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

www.folhamatic.com.br/nfe

nfe@folhamatic.com



Serviços da Receita Federal no CRC SP



Alguns dos serviços oferecidos pelo posto da Receita Federal do Brasil, na sede do CRC SP, tiveram alterações. É preciso atenção às mudanças.

Baixa do CNPJ

Ao solicitar a baixa do CNPJ (Cadastro

Nacional da Pessoa Jurídica), é necessário apresentar o Documento Básico de Entrada, que, desde 1º de dezembro de 2010, possui uma nova versão. Para todos os pedidos de baixa do CNPJ, somente a nova versão do documento será aceita.

Procurações

Para garantir rigor em transações que utilizem procurações, foi editada, em 5 de outubro de 2010, a Medida Provisória nº 507. Fica estabelecido que, aos documentos assinados por procurador, deverá ser anexada uma cópia autenticada da procuração pública específica da Receita Federal do Brasil.

CND

Desde 1º de dezembro de 2010, o CRC SP não recebe mais a CND (Certidão Negativa de Débitos), pois a MP nº 507/10 determina que o requerimento deverá ser assinado pelo responsável pelo CNPJ na presença de um funcionário da Receita Federal do Brasil.

Sua Visão do Futuro



Único software contábil do Brasil de gerenciamento total de serviços.

Use a tecnologia a favor do seu tempo, utilize todos os recursos disponíveis do sistema e pague apenas pelo que usar. Controle e mapeie as atividades de trabalho e as tarefas do seu dia-a-dia com segurança e eficiência, o software facilita a entrega de relatórios e guias, a composição de propostas comerciais, além de agilizar as solicitações de serviços dos seus clientes através dos módulos tarefas e relacionamento, eliminando a necessidade de controles paralelos e manuais, não-integrados e informações desencontradas.

Confira detalhes do lançamento:



MÓDULO TAREFAS

O Módulo Tarefas disponibiliza um conjunto de ferramentas eficientes para auxiliar o controle do fluxo de trabalho do escritório, gerenciando todas as tarefas que devem ser realizadas e o status de cada uma delas.



MÓDULO RELACIONAMENTO

O Módulo Relacionamento agrega um Portal que permite ao escritório disponibilizar a seus clientes um ambiente seguro para solicitação de serviços e visualização dos documentos e mensagens enviadas pelo escritório.



CRC SP comemora 64 anos de história com inaugurações



Inauguração de Teatro Professor Hilário Franco.

Os 64 anos de instalação do CRC SP foram comemorados em grande estilo e com muitas homenagens, no dia 13 de dezembro de 2010. A solenidade teve início com a inauguração do Edifício Ynel Alves de Camargo, incorporado à sede do CRC SP, que passa a ter 17.000 m².

Em seguida, os irmãos do saudoso Contador Hilário Franco, Ademar Franco e Mário Franco Filho, cortaram a faixa inaugural do Teatro Professor Hilário Franco.

A mesa de trabalhos foi composta pelo presidente do CFC (Conselho



Federal de Contabilidade), Juarez Domingues Carneiro; pelo deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP); o presidente do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) – 5ª Seção Regional, Walter Arnaldo Andreoli, representando as Entidades Congraçadas; o presidente do CRCRS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande

do Sul), Zulmir Ivânio Breda, que representou todos os presidentes de CRCs; o presidente do CRC SP na gestão 2006-2007 e conselheiro do CFC, Luiz Antonio Balaminit; a presidente do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) – Órgão Nacional, Ana María Elorrieta; o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC e



Alckmin enviou uma mensagem para os Contabilistas.



presidente do CRC SP gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello, e o presidente do Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo) e Aescon-SP (Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo), José Maria Chapina Alcazar.

Impossibilitado de comparecer, o governador eleito do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, enviou uma mensagem gravada parabenizando o CRC SP pelos 64 anos de instalação e a classe contábil pelo trabalho desenvolvido.

Para o deputado Faria de Sá este “momento ímpar do CRC SP é um sonho que se torna realidade”. Ele definiu 2010 como um ano glorioso para os profissionais da Contabilidade com a aprovação da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. O Contabilista Faria de Sá agradeceu às entidades por sua reeleição para o Congresso Nacional

e disse que todo o trabalho por ele desenvolvido começou em seu escritório de Contabilidade.

Em nome das Entidades Congraçadas, Walter Andreoli destacou a nova era da Contabilidade brasileira com mais reconhecimento e valorização do profissional contábil. “Este é um momento auspicioso para a Contabilidade. Os Contabilistas alcançaram um novo posicionamento no mercado de trabalho. Porém novas oportunidades trazem novas obrigações e é preciso investir na formação do profissional”, disse. Andreoli parabenizou o CRC SP pela solenidade e a definiu como um marco importante para as Entidades Congraçadas.

Homenagens

A Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho é entregue a Contabilistas que se distinguiram na liderança de entidades da classe contábil. A Auditora e presidente do Ibracon – Órgão Nacional, Ana María Elorrieta,



Agraciados com a Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho.

recebeu sua homenagem das mãos do vice-presidente de Fiscalização do CRC SP, Claudio Avelino MacKnight Filippi.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de Bauru na gestão 1981-1984, Antonio Mantovani, foi agraciado com a Medalha entregue pelo vice-presidente de Administração e Finanças do Conselho, Luiz Fernando Nóbrega.

O Contador e presidente do Sescon-

SP e da Aescon-SP na gestão 2001-2003, Carlos José de Lima Castro, teve como paraninfo o vice-presidente de Registro do CRC SP, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, filho de Joaquim Monteiro de Carvalho.

O presidente do Centro de Estudos e Debates Fisco-contábeis do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo) em 1980 e vice-presidente da Aescon-SP em 2009, João Aleixo Pereira, recebeu sua Medalha do vice-presidente



de Desenvolvimento Profissional, Gildo Freire de Araújo.

O presidente Chiomento entregou a Medalha Horácio Berlinck ao Contador da Coordenação-geral de Normas Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional e coordenador dos cursos Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) Operacional, Administração Orçamentária e Financeira e Suprimentos de Fundos, Paulo Henrique Feijó da Silva. A Medalha Horácio Berlinck é destinada a quem se distinguiu na área acadêmica.

O membro do Iasb (*International Accounting Standards Board* – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade) Amaro Luiz de Oliveira Gomes também foi homenageado com a Medalha Horácio Berlinck. Ele não pôde comparecer à solenidade, mas receberá a láurea em outra ocasião.

Em nome de todos os medalhados, Ana María Elorrieta agradeceu a lembrança e definiu a missão dos homenageados como “buscar fazer a diferença”. “Sinto-me honrada e com muito orgulho por fazer parte de um grupo que trabalha em prol



Paulo Henrique Feijó recebeu a Medalha Horácio Berlinck.



Presidente Chiomento valoriza a história do CRC SP.

desta profissão que tanto contribui para a sociedade”. Atuando desde a década de 1990 em entidades da classe, Elorrieta afirmou que “o reconhecimento pelos pares é um incentivo para continuar trabalhando pelo desenvolvimento da profissão”.

A história do CRCSP

O presidente Chiomento apresentou a todos o livro *A História do CRC SP – Comemorando 64 anos de instalação*. Ele agradeceu o diretor executivo do Conselho e idealizador

do projeto, Edeson Figueiredo Castanho, pelo empenho para a publicação da obra.

Ainda valorizando a história da entidade, foi exibido um vídeo sobre o Centro de Memória da Contabilidade Paulista Joaquim Monteiro de Carvalho, que será instalado no Edifício Ynel Alves de Camargo. O Centro de Memória, atualmente localizado no 3º andar da sede do CRC SP, está sendo reformulado. O acervo será disponibilizado de forma interativa.



Presidente Benemérito

Presidente do CRC SP na gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello foi agraciado com a placa de Presidente Benemérito por sua contribuição para o fortalecimento e engrandecimento da entidade e da profissão.

“Esta noite é um marco histórico para o CRC SP. Hoje, este sexagenário está expandindo sua sede para melhor atender os Contabilistas”,

disse Sergio Prado. O atual vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC falou sobre o privilégio de presidir o CRC SP. Emocionado, ele agradeceu os profissionais que integraram o Conselho Diretor durante sua gestão e os colaboradores do Conselho por toda a dedicação.

O presidente Domingos Chiomento falou sobre o crescimento do CRC SP desde a sua instalação há 64 anos. “A história do Conselho Regional



Sérgio Prado de Mello recebe a placa de Presidente Benemérito.



de Contabilidade do Estado de São Paulo não existe sem a história dos profissionais contábeis paulistas”, afirmou. O presidente contou que “em 1947, quando começou a registrar os profissionais, o Conselho contabilizou 2.224 Contabilistas”. Atualmente, esse número chegou a 135.086.

Pensando no contínuo desenvolvimento da profissão, Chiomento falou sobre o grande evento que está sendo organizado para 2011: a 22ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que será realizada em Santos, de 17 a 19 de agosto. “Esperamos reunir mais de 5.000 participantes”.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, enfatizou o progresso da Contabilidade no Estado de São Paulo. “Em 15 anos, desde que foi inaugurada esta sede, o prédio ficou pequeno para o crescimento da profissão”. Dentre os diversos avanços, Juarez citou a promulgação da Lei nº 12.249/2010, que instituiu o Exame de Suficiência, e o destaque da Contabilidade na área pública.

Ao encerrar, o presidente colocou o CFC à disposição e disse se orgulhar de participar deste momento de engrandecimento do CRC SP.

Autoridades presentes

Estavam presentes os presidentes do CRC SP Arthur Magalhães Andrade (1959-1960), Tikara Tanaami (1967-1968), Célia Regina de Castro (1994), José Serafim Abrantes (1994-1995), Irineu De Mula (1998-1999) e Victor Domingos Galloro (2000-2001).

Prestigiaram a solenidade os presidentes Almir da Silva Mota Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo), José Heleno Mariano (Sindcont-SP), Carlos Roberto Galli (Apejesp – Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo), Manoel do Nascimento Veríssimo ACMSP (Associação dos Contadores Municipais de São Paulo) e Rubens Monton Coimbra (SP Arbitral – Câmara de Arbitragem Empresarial de São Paulo) e os vice-presidentes do CFC Enory Luiz Spinelli (Desenvolvimento Operacional) e Nelson Mitimasa Jinzenji (Técnica).

LIVROS FISCAIS
CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL
ADM. DE ESCRITÓRIO
PPP



www.e-contab.com.br

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

TESTE GRATUITO POR 2 MESES



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728



CRC SP homenageia melhores alunos

Alunos que se destacaram nos cursos de Ciências Contábeis e de Técnico em Contabilidade foram agraciados com o Diploma de Mérito 2010, oferecido pelo CRC SP. O patrono deste ano foi o presidente do CRC SP nas gestões de 1963-1964 e 1978-1979, José Geraldo de Mattos Barros. A cerimônia de entrega aconteceu no dia 16 de dezembro de 2010, no auditório da Universidade São Judas Tadeu.

A mesa de trabalhos foi composta pelo presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento; pela irmã do patrono, Maria Célia de Barros Tieri; pelo presidente do Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo) e da Aescon-SP (Associação das Empresas de



Troféu entregue aos melhores alunos



O Diploma é um reconhecimento pela dedicação aos estudos

Serviços Contábeis do Estado de São Paulo), José Maria Chapina Alcazar; pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Sergio Prado de Mello; pelo coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade São Judas Tadeu, João Miguel Caparroz; pelo vice-presidente da Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo), José de Souza, que representou o presidente da entidade, Almir da Silva Mota, e

pelo coordenador da Câmara de Governança Corporativa do Ibracon – 5ª Seção Regional, Marco Antônio Muzilli, que representava o presidente, Walter Arnaldo Andreoli.

Em nome das Entidades Congraçadas, Chapina discursou para os alunos homenageados. Ele explicou sobre a atuação de cada entidade e destacou a importância dos Contabilistas para os negócios. “Nossa nobre profissão está para o empreendedorismo assim como o



médico está para a saúde”.

O presidente do CRC SP na gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello, falou sobre o “colega Barrinhos”, patrono do Diploma em 2010. Os dois tiveram a oportunidade de trabalhar juntos quando Sergio Prado era superintendente do CRC SP e José Geraldo, presidente da entidade. “Ele era um homem de caráter firme e muito metuculoso”, contou.

Aos recém-formados, Sergio Prado

ênfatiou o papel do Diploma na carreira. “Este certificado engrandece o currículo de vocês. Ao mesmo tempo, ele aumenta a responsabilidade, pois vocês devem corresponder à retidão de seu patrono”.

Foi exibido um vídeo sobre a vida de José Geraldo de Mattos Barros, com declarações de colegas e familiares.

A irmã de José Geraldo emocionou-se com a homenagem. “Quero agra-



Shirley Rodrigues recebe seu troféu



Família de José Geraldo de Mattos Barros entre Chiomento e Sergio Prado

decer a todos os que escolheram meu irmão como patrono desta brilhante turma. Espero que vocês, formandos, sigam a profissão com amor e dedicação, assim como meu irmão o fez”.

Homenageados

O bacharel em Ciências Contábeis Rafael Lourenço da Silva, melhor estudante do curso da Faculdade

Flamingo, teve contato com a Contabilidade por meio do Projeto Cidadão. “Quando tinha 17 anos, fiz um curso básico e gostei bastante. Por isso escolhi Ciências Contábeis e já estou planejando uma pós-graduação em Controladoria.” Feliz com a homenagem, Rafael falou sobre o papel do Diploma de Mérito para quem está começando na carreira. “Não tem preço. É um diferencial no mercado.”



A reação do Técnico em Contabilidade Fábio de Oliveira Quirino ao receber a notícia de que fora indicado como melhor aluno da turma do Senac de Itapetininga foi de surpresa. “Não acreditei quando o professor me ligou”. Produtor rural, Fábio integra o conselho fiscal de uma cooperativa de agronegócios em Itapetininga. “Meu contato com a Contabilidade começou no conselho. Decidi estudar para entender melhor os documentos que temos que analisar.”

Formada em Administração de Empresas, Shirley Rodrigues concluiu o curso Técnico em Contabilidade na Etec Zona Leste. “Queria uma aproximação com a área financeira e o curso de Contabilidade correspondeu às minhas expectativas. Penso em fazer uma pós-graduação em Controladoria”, contou. Shirley também quer investir em sua formação estudando

idiomas e se aperfeiçoando na área tributária. Sobre a homenagem ela acredita que foi um reconhecimento pelo esforço durante o curso. “Ao elaborar meu TCC, escolhi o tema da Nota Fiscal Eletrônica, que é atual, e fui fazer pesquisa de campo. Meu trabalho foi eleito o melhor projeto da escola”, disse.

A homenagem

A entrega do Diploma de Mérito começou em 1984 para comemorar o centenário de nascimento do Contabilista Francisco D’Áuria. No ano seguinte, tornou-se permanente tendo sempre como patrono um Contabilista já falecido que se destacou na profissão.

O Diploma foi instituído para incentivar a dedicação aos estudos, permitindo o aprimoramento técnico-profissional dos estudantes. Ao



homenagear ilustres Contabilistas que se dedicaram à profissão e estimular que seus bons exemplos sejam seguidos.

Os alunos são indicados pelas instituições de ensino, por meio do [Portal do CRC SP](#). Os formandos recebem, além do Diploma, uma placa alusiva à homenagem.

Presenças

Compareceram à cerimônia e também entregaram Diplomas os vice-presidentes Gildo Freire de Araujo (Desenvolvimento Profissio

nal), Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho (Registro), os conselheiros do CRC SP José Joaquim Boarin, Neusa Prone Teixeira da Silva, Nobuya Yomura, Adilson Luizão e Oswaldo Pereira e os delegados regionais Lilian Ricci Ghizzi (Campinas) e Marcelo Benedito de Souza da Silva (Sorocaba) e a delegada do Conselho no Guarujá, Cláudia de Moura Vassão.

[Confira a galeria de fotos](#)

Certificado Digital para NF-e?
A Serasa Experian une a confiança
e a agilidade que você precisa.



certificadodigital.com.br

Fique
atento ao
prazo

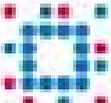
Profissional de Contabilidade, a Secretaria da Fazenda determinou que empresas de diversos setores devem emitir Nota Fiscal Eletrônica em setembro com Certificado Digital.

Consulte se seus clientes fazem parte deste grupo. Acesse certificadodigital.com.br/nfe.

Evite a correria de última hora. Peça agora mesmo o seu Certificado Digital na Serasa Experian e retire-o em um ponto de atendimento próximo a você.

0800 773 7728 certificadodigital.com.br

Certificado Digital Serasa Experian
A sua assinatura digital

Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.



CRC SP entregas carteiras a 1.295 novos Contabilistas



Contabilistas recebem suas carteiras.

Em 2010, 1.295 novos Contabilistas receberam suas carteiras de identidade profissional em solenidades realizadas pelo CRC SP. O número aumentou em relação aos anos anteriores. Em 2008, foram 728 carteiras entregues e, em 2009, chegou a 786.

A cerimônia de entrega de carteiras foi retomada em 2008, durante a gestão do presidente Sergio Prado de Mello. “Acredito que é uma forma de valorizar a carteira e também o profissional. O documento é muito importante para ser recebido no balcão”, disse Sergio Prado.



Durante o evento, os bacharéis em Ciências Contábeis e os Técnicos em Contabilidade, acompanhados por seus familiares, têm a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o Conselho.

Eles são recepcionados pelo vice-presidente de Registro do Conselho, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho (gestão 2010-2011) e pelo paraninfo da turma.

Durante a solenidade, os Contabilistas ouvem sobre as atividades desenvolvidas pelo CRC SP e são incentivados a participar das palestras e seminários oferecidos. Eles também conhecem um pouco sobre as Entidades Congraçadas, que atendem os profissionais conforme a área da Contabilidade em que atuam.

Ao final da cerimônia, as empresas patrocinadoras Folhamatic, Qualicorp

e Serasa sorteiam brindes para os novos profissionais registrados.

Declarações

O Contador Leandro Paiva Rodrigues, que recebeu sua carteira no dia 7 de dezembro de 2010, escolheu a profissão por influência dos Contabilistas da família e pelos resultados de testes vocacionais. A solenidade foi um marco para ele. “Não participei da formatura da minha turma. A minha formatura mesmo aconteceu hoje”, declarou.

Leonardo Sales de Souza participou de uma visita monitorada à sede do Conselho e esteve na cerimônia do dia 8 de outubro de 2010 para receber a carteira de Contador. “Achei a solenidade interessante pela oportunidade de conhecer pessoas que atuam há muitos anos na profissão. Elas servem de inspiração.”

O Contador Bruno da Costa Cury



contou que trocou o curso de Administração de Empresas pelo de Ciências Contábeis e não se arrependeu. “Apaixonei-me pela profissão”, afirmou. Ele recebeu sua carteira no dia 18 de agosto de 2010. Sobre a solenidade, afirmou que é uma ótima ocasião para os Contabilistas aprenderem mais sobre o órgão que registra e fiscaliza

a profissão. “Além de servir para conhecer o Conselho, a cerimônia é um estímulo para participar das atividades oferecidas. E vai ser sempre uma boa lembrança”, frisou.

Os paraninfos em 2010 foram:

João Aleixo Pereira – empresário da Contabilidade.



Leitura do Juramento do Contabilista.



Cloriovaldo Garcia Baptista – conselheiro do CRC.

João Edison Demeo – vice-diretor secretário (em exercício) do Sindcont-SP.

Francisco Antonio Feijó – presidente da CNPL (Confederação Nacional das Profissões Liberais).

José Antonio de Godoy – presidente do CRC SP, gestão 1996-1997.

Almir da Silva Mota – presidente da Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo).

José Serafim Abrantes – presidente do CRC SP na gestão 1994-1995 e presidente do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) de 1998 a 2001.

Sérgio Approbato Júnior – vice-presidente do Sescon-SP.

Irineu Thomé – empresário da Contabilidade.

Ari Milton Campanha – conselheiro do CRC.

Celina Coutinho – vice-presidente de Registro do CRC SP na gestão 2008-2009.

Luiz Bertasi Filho – coordenador da Comissão de Estudos de Mediação e Arbitragem do CRC SP.

Hatiro Shimomoto – Contabilista e ex-deputado estadual.

Antonio Marangon – empresário contábil.

Sergio Prado de Mello – vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC na gestão 2010-2011.



Os Contabilistas são os profissionais do Desenvolvimento do nosso País

Qual será a grande prioridade do seu governo?

Queremos avançar ainda mais em todas as áreas: educação, saúde, segurança, social, habitação, saneamento básico e desenvolvimento do Estado. Mas principalmente na área de educação, com investimentos desde a educação básica. Vamos apoiar as prefeituras municipais e temos a meta de abrir 300 mil novas vagas em creches. No ensino fundamental, queremos o aluno em tempo integral na escola. Pretendemos valorizar o professor e expandir a rede de ensino técnico e tecnológico, com as Etecs e Fatecs. Vamos criar a Via Rápida para o Emprego com cursos rápidos de 80, 100, 200 e 300 horas. Investiremos no Eja, que é a Educação de Jovens e Adultos. Hoje em dia, o desemprego afeta em grande parte a população de baixa escolaridade e, por isso, queremos qualificar as pessoas. Pretendemos também



Geraldo Alckmin

Eleito governador do Estado de São Paulo para o mandato 2011-2014, Geraldo Alckmin já ocupou esse posto por quase seis anos. Formado pela Faculdade de Medicina de Taubaté, iniciou sua carreira política elegendo-se vereador na cidade de Pindamonhangaba. Foi considerado o prefeito mais jovem já eleito no Brasil ao assumir o cargo na Prefeitura de Pindamonhangaba. De 1995 a 2001, foi vice-governador de São Paulo. Em 2001, com a morte de Mário Covas, assumiu o cargo de governador até o fim do mandato, sendo reeleito no ano seguinte. Em 2006, candidatou-se à presidência da República, mas perdeu para Luiz Inácio Lula da Silva, que foi reeleito. Em 2010, Alckmin foi eleito no primeiro turno para assumir, mais uma vez, o governo do Estado de São Paulo.



expandir o ensino universitário público e de qualidade em São Paulo, criando a universidade virtual do Estado de São Paulo, a Fundação Univesp, com ensino a distância.

Existe uma grande expectativa da população para a solução dos problemas que o Estado tem na educação e na segurança. Como o senhor lidará com essas questões?

Essa é uma guerra na qual é necessário vencer batalhas todos os dias. Vamos investir muito em inteligência policial, equipamentos e informações. Precisamos ter um trabalho territorial e integrado entre as polícias Civil e Militar. Fortalecer a investigação e aumentar o número de profissionais da Polícia Civil. A Polícia Militar atuará na rua, perto da população, ostensiva e preventivamente. Nossa meta é dobrar o número de bases comunitárias, de modo que o policial conheça a comunidade onde ele está trabalhando, sendo mais eficaz no trabalho de prevenção e

repressão. Se a comunidade conhece e confia no policial, o resultado é melhor.

Com relação aos jovens que enfrentam muita dificuldade para adentrar o mercado de trabalho, o Estado tem alguma solução?

De um lado, precisamos de qualificação profissional, com educação básica de melhor qualidade e formação profissional com ensino profissionalizante. Por isso, investiremos no Via Rápida e na Etec, em nível médio, e na Fatec, em nível superior.

Do outro lado, fica o desenvolvimento. Há uma grande política de desenvolvimento utilizando o crédito da agência de investimentos do Estado de São Paulo, que é o nosso BNDES paulista. Deve haver estímulos de natureza fiscal se houver necessidade, com análise da competitividade das cadeias produtivas. Como investimentos na ampliação da infraestrutura e



da logística do Estado, eu destacaria a conclusão do Rodoanel Metropolitano de São Paulo e a duplicação da Tamoios com acesso ao Porto de São Sebastião.

Como médico, que remédio o senhor usará para a saúde?

Cuidamos muito de doenças, mas entendo que é necessário, mais do que nunca, promover a saúde, pois muitas doenças são adquiridas por maus hábitos. Com um trabalho educacional voltado para a saúde, investindo na prevenção, vamos avançar bastante. Precisamos fortalecer o atendimento primário, apoiando as prefeituras com a rede de postos do programa Saúde da Família. Temos que investir no atendimento secundário com as AMEs (Ambulatório Médico de Especialidades) e com a rede hospitalar. Equipá-las melhor e ampliá-las em algumas áreas. Atualmente, há duas questões que chamam a atenção e as quais vamos

nos dedicar. Uma é a política para idosos. O Brasil, que era um país jovem, hoje é um país maduro e vai ser um país idoso. Esse fenômeno é mundial e precisamos ter políticas públicas para os idosos, como o acesso à saúde. A outra questão é a da dependência química, que vale tanto para drogas, quanto para o álcool. Teremos uma grande política para tentar recuperar as pessoas. Dependência química é doença como é a apendicite ou pneumonia. É preciso tratar. Não é fácil, nem é barato, mas com parcerias e bons programas podemos enfrentar essa questão.

Uma das expectativas também é com relação à transparência das contas públicas. Como o senhor acha que os Contabilistas podem contribuir?

Os Contabilistas são os profissionais do desenvolvimento do nosso País. Eles contribuem muito fazendo o



elo entre as empresas e o governo, zelando pela seriedade dos números, trazendo transparência e credibilidade e trabalhando pela higidez das empresas. É uma segurança para a sociedade poder ter um sistema contábil confiável, sério e com profissionais com credibilidade e competência para desenvolver esse trabalho.

O Brasil entra num novo estágio com nova presidente e novos governadores assumindo. O que o senhor espera de 2011?

Durante o segundo turno, me de-

diquei inteiramente à campanha de José Serra para presidente da República, mas, após o término das eleições e com a vitória da presidente Dilma, liguei para ela e tivemos uma longa conversa. Disse que conte conosco, pois o Estado de São Paulo é parceiro do desenvolvimento brasileiro. Não só torcemos para que o governo federal vá bem, como vamos ajudar. O Brasil é uma república federativa e o que caracteriza a federação é a cooperação entre os entes federados.